

BRDE busca alternativas junto à Finep para retomar crédito para inovação no Sul

22/08/2025

BRDE

Com cerca de R\$ 800 milhões em projetos de inovação aguardando por financiamento nos estados onde atua, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) apresentou à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) um pedido para destravar processos. Durante encontro com o comando da instituição, realizado nesta sexta-feira (22), no Rio de Janeiro (RJ), a diretoria do banco solicitou a ampliação dos limites quando houver a reabertura da liberação de recursos para a região Sul.

Instituição vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), a Finep suspendeu o protocolo para novas operações no final de janeiro deste ano, alegando que os recursos disponibilizados para 2025 esgotaram em apenas um mês. Nesta semana, houve a reabertura para novos pedidos por parte dos agentes financeiros que atuam nas linhas de crédito descentralizadas, no total de R\$ 400 milhões. Todavia, o montante será destinado exclusivamente para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

A ausência de alternativas para ampliar os limites de recursos junto à Finep pode gerar impactos significativos para empresas do Sul. A manutenção do fluxo contínuo de investimentos é essencial para que as empresas da região consigam se antecipar aos desafios do mercado. “Temos muita expectativa de que tenhamos recursos suficientes para atender à demanda represada, principalmente no Paraná, muito em breve”, afirma o diretor administrativo do BRDE, Heraldo Neves.

Na audiência com o novo presidente da Finep, Luiz Antônio Elias, a primeira entre as duas instituições após a posse dele há dois meses, foi destacada a relevância da atuação do BRDE no crédito descentralizado e a importância da modalidade para as outras regiões do País. No entanto, como a Finep ainda não teve acesso aos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), não há uma sinalização para a retomada dos protocolos para novos projetos.

A informação é que as instituições financeiras que operam o crédito

descentralizado na região Sul serão chamadas no mês de setembro, mas para tratar dos critérios de inovação e empresas a serem apoiados nestas novas condições a partir da reabertura dos protocolos em 2026.

- [**Banco Verde: Paraná lança plataforma para investidores apoiarem projetos ambientais**](#)
- [**Talento Tech e Ecossistema Digital: Paraná conquista prêmios nacionais de tecnologia**](#)

INVESTIMENTOS – Durante o encontro, o BRDE apresentou um balanço recente das operações voltadas aos projetos inovadores para empresas da região Sul. No ano passado, o banco atingiu uma marca histórica ao financiar um total de R\$ 751 milhões (167 projetos). Já no acumulado de 2025, o volume despencou para R\$ 34 milhões (apenas oito projetos contratados com recursos da Finep).

No primeiro semestre de 2025, registrou uma carteira de aproximadamente R\$ 23 bilhões e um patrimônio líquido de R\$ 5,2 bilhões, o que reforça sua capacidade de ampliar a margem de acesso aos recursos da Finep.

PRESENÇAS – A reunião contou, também, com a participação do diretor-presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior; do vice-presidente e diretor de Operações do BRDE, Renê de Oliveira Garcia Júnior; e do diretor de Planejamento, Leonardo Busatto.